

Referência Bibliográfica básica da Máxima 56, 25-jul-2022

『最高道德の格言』学習資料（平成30年12月号）

56 どうとく ぎせい そうごてき 道德は犠牲なり相互的にあらず

○『最高道德の格言』を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。

1. 【良い行い】「よいことを行なう場合、相手からの感謝や返礼を期待しがちです。これは道德を相互的なものと考えているからです。たとえば、人に親切を尽くし、相談に応じたのに、感謝されなかったり、相手が期待どおり動かなかったりすると、つい腹を立て、心の中で相手を打つことがあります。」(P.128)。とあります。思い当たることはありますか。よいことを行うときには、どのような点に注意して行うのが良いのでしょうか。話し合ってみましょう。
2. 【犠牲的心づかい】「見返りを求めない純粋な精神で道德を行なうことが、私たちの品性を向上させ、大きな幸福を生み出すのです。」(P.129)とあります。見返りを求めない精神が、なぜ、大きな幸福を生み出すのでしょうか？話し合ってみましょう。

○以下の資料は、学習の参考としてご活用ください。

1. 新版『道德科学の論文』第9冊
P.395 第8章 最高道德実行上の注意条件
(88)「道德は犠牲なり相互的にあらず」
2. 新版『道德科学の論文』第7冊
P.117 第14章 第5項
第9節 最高道德は正義の実現を目的として自己の慈悲<犠牲>を方法とする
第4目 人類は何故に慈悲心によるところの犠牲的行動を必要とするか
3. 『改訂 廣池千九郎語録』
P.156 「…最高道德とはこのように人の幸せになるために、二重にも三重にも犠牲を払うことです。皆様が人様を開発するのにも、このような至誠努力を払っていただきたい。」
P.172 「徳というのは犠牲のことなり。正義だけでは、何年たっても徳はできず。…」
4. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三万よし」の人間学』PHP
P.24 「自分を犠牲にして行う」

【資料の問い合わせ先】

公益財団法人モラロジー研究所 生涯学習本部 家庭教育部
Tel:04-7173-3218 Fax:04-7176-1177 katei@morality.jp

Estudo do Kakuguen

格言
25
de julho

Segunda-feira
das 20:00 às 21:00

Kakuguen
nº 56

Moralidade é um ato de sacrifício,
sem reciprocidade.

道德は犠牲なり相互的にあらず

Use o link abaixo para acessar o material
de estudo e para entrar na reunião:
moralogia.org.br/kakuguen

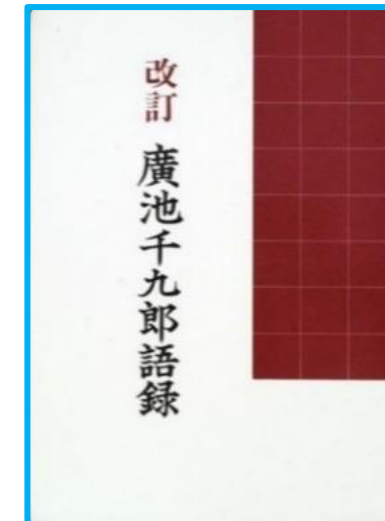
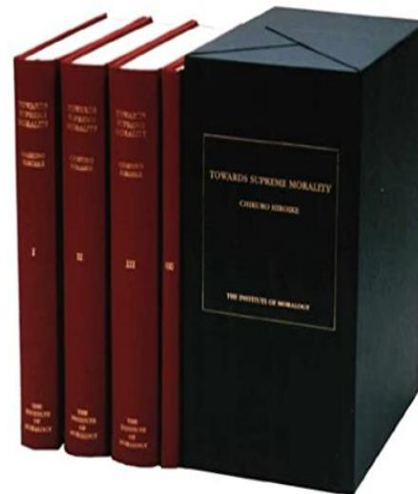




a) Tratado da Ciência da Moral, de Chikuro Hiroike, 1ª edição em japonês, 1926



Idem, edição em inglês, 1ª edição em 2002



1. 新版『道徳科学の論文』第9 冊

P.395: (88)道徳は犠牲なり相互的にあらず

従来、世人は、たとえば、交際上もしくは礼儀上の贈答のごときをもって一種の道徳と心得、他より一つの菓子を貰《もろ》うて二つの菓子を返せば、心驕《おご》りてこれを誇り、他の贈答品にして粗悪もしくは少量なるときはこれを譏笑《きしょう》するのであります。かくのごとき相互的關係において相手方を尊重することは、道徳の一端に相違なきも、これによりて先方を輕蔑《けいべつ》するに至っては自分のほうがかえって不道徳になるのです。およそ道徳というものは、第一卷第十四章義務先行説の条に示せるごとく、義務を先行して犠牲を払うことであるので、その結果が自然に酬《むく》うてくればこれを受け、もし酬うてこなければ自分の徳のいまだ足らぬのでありますから、自己反省すべきであります。たとえば、いかなる事にても他人の自分に対することにつきて、悪感情を懷《いだ》きもしくは利害關係を論ずるときは、全く道徳というものになっていないのであります。

Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.88): *Morality is sacrificial, not reciprocal*. It has been the habit of people in general to regard the giving of social or ceremonial presents as a kind of morality. They take pride when they give two cakes in return for one and scorn those who give them poor or small gifts. It is indeed part of morality to respect other people in such a reciprocal manner, but by despising others in that way they make themselves immoral. As I have explained in Book One, Chapter Fourteen, in the section on the precedence of duty, morality intrinsically consists in making sacrifices by performing one's duty first. One may accept rewards if they come naturally but, if they do not, one should practice self-examination because one's virtue is still insufficient. In everything, if one harbours ill-feeling towards others or discusses losses and gains concerning others' behaviour towards oneself, one's attitude is utterly far from what morality is.

1. Do *Tratado da Ciência da Moral*, Vol. 9 em japonês (em inglês: Vol. 3) – (Redação original de 1926)

Pág. 395: (88) *Moralidade é um ato de sacrifício, sem reciprocidade.*

Nos relacionamentos sociais, um hábito generalizado – seja por uma questão formal seja por etiquetas – é a entrega de mimos ou brindes pensando tratar-se de uma espécie de moralidade. E, as pessoas que ganham um brinde sentem uma satisfação quando conseguem retribuir com um brinde de maior valor; ou, menosprezam aqueles que lhes dão brindes simples ou de pouco valor. É de fato, parte da moral, respeitar as pessoas com reciprocidade, mas **menosprezá-las dessa forma é uma imoralidade**. Conforme explicado no “Tratado...”, Tomo Um, Capítulo 14, na seção da “precedência do dever”⁽¹⁾, a moralidade é um ato de sacrifício (um ato de desprendimento, de oferta/doação, de oferecer-se), no intuito de cumprir primeiro com o seu dever. Podem-se aceitar recompensas, se vierem naturalmente, mas, se não vierem, é necessária a autorreflexão porque a virtude ainda é insuficiente. **Por exemplo, seja qual for o motivo, reagir às atitudes contrárias a você, por meio de maus sentimentos ou discutindo lucros/prejuízos, são atitudes totalmente distantes da moralidade.**

⁽¹⁾ **Precedência do dever** = Termo da moralogia que significa cumprir primeiro com o seu dever.

1a. 格言 56 道德は犠牲》なり相互的にあらず

この格言は、道德の本質が犠牲的なものであることを述べたものです。

一般に私たちは、よいことを行なう場合、相手からの感謝や返礼を期待しがちです。これは道德を相互的なものと考えているからです。たとえば、人に親切を尽くし、相談に応じたのに、感謝されなかったり、相手が期待どおりに動かなかったりすると、つい腹を立て、心の中で相手を打つことがあります。また交際上で贈り物をする場合、その値段や中身に必要以上に気をつかい、自分のほうが高価な品物を贈ると優越感を抱《いた》いたり、相手からの贈り物が粗末《そまつ》であったりすると不満の心を起こすことがあります。

このような行為は形のうえでは道德的に見えることもあります。しかし、相手の態度によって優越感をもちたり、不満を抱いたりするような心づかいでは、真の道德とはいえません。それは結局、自己中心の利己的な心にもとづいているからです。

道德は本来、犠牲的《ぎせいてき》なものであり、感謝や返礼を期待しないものです。最高道德では、どのような場合でも、犠牲的な心づかいを重視します。たとえば親切な行ないをする場合、ひたすら相手の幸せを祈って至誠を尽くすのです。また、人に贈り物をするときでも、日ごろの恩に感謝し、相手の人に幸せになっていただきたいという真心を添《そ》えて贈るのです。そして、その結果が自然に報《むく》われればそれを受け、報われなくても感謝の心を忘れないのです。つまり、たとえ相手から感謝され返礼を受けることがなくても、決して相手を責めることなく、誠意が足りなかったものとして自己に反省するのです。

1a. Máxima 56. Moralidade é um ato de sacrifício, sem reciprocidade.

Esta máxima refere-se à natureza da moral, que é essencialmente um ato de sacrifício.

Quando praticamos uma boa ação, em geral temos a expectativa de um gesto de gratidão ou de retribuição, por parte da outra pessoa. Isso ocorre porque sempre achamos que a reciprocidade dos gestos é uma coisa implícita nas pessoas. Por exemplo, ao atender a um pedido de orientação ou conselho e – contrariando a sua expectativa – essa pessoa não segue a sua orientação e nem sequer lhe dirige uma palavra de agradecimento, em geral vêm à cabeça a indignação e o inconformismo, censurando-a silenciosamente. Ou então, na hora de presentear alguém, preocupamo-nos demasiadamente com o produto ou o preço; e ficamos com a sensação de superioridade quando o nosso presente é mais caro que o dos outros; ou, quando ganhamos um presente mais modesto, ficamos com a sensação interior de insatisfação.

Na aparência essas gentilezas podem parecer ética e moralmente corretas. Mas, enquanto os seus sentimentos – seja de superioridade ou de insatisfação – ficarem na dependência da atitude dos outros, não se pode dizer ainda que isso seja a verdadeira moral. É porque tudo está ainda baseado no sentimento egocêntrico.

A moral é – originalmente – um ato de sacrifício, que não espera por nenhuma atitude de retribuição ou de agradecimento. Na moral suprema o mais importante é o sentimento de sacrifício, em quaisquer circunstâncias. Por exemplo, quando procuramos ser gentis com outros, devemos orar pela felicidade plena das pessoas e dedicar toda a sinceridade. Quando presentearmos alguém, devemos agregar ao presente o sentimento sincero de gratidão às bênçãos cotidianas e de plena felicidade a essa pessoa. E quando esses gestos forem naturalmente correspondidos devemos aceitá-los e se não forem correspondidos, não podemos esquecer o sentimento de gratidão. Ou seja, jamais censurar as pessoas, mesmo que não seja retribuído ou agradecido; devemos sim, nesses casos, fazer a autorreflexão reconhecendo a falta da verdadeira sinceridade, de nossa parte.

この犠牲的な心づかいは、自己の道徳的な過失と負債の自覚にもとづいています。この過失を償《つぐな》い、負債を返済するために、私たちはすべての恩人に対して感謝し報恩していくことが大切です。このような見返りを求めない純粋な精神で道徳を行なうことが、私たちの品性を向上させ、大きな幸福を生み出すのです。

しかし、この犠牲の精神は、自分の生命をささげるということではありません。ソクラテスやイエスなどの聖人が人心救済のために自分の生命を犠牲にしたのは、真にやむを得ない場合に遭遇《そうぐう》したからです。最高道徳では、みずから生きつつ人類のために働いて人を生かす方法、つまり自他ともに生きて栄える方法をとるのです。

最高道徳の格言 (p. 128-129)

Este espírito de sacrifício está baseado na conscientização das nossas próprias faltas cometidas despercebidamente e das dívidas morais. Para reparar essas faltas e pagar as dívidas é que se torna importante a nossa atitude em agradecer e retribuir a todos os nossos benfeitores. **Práticas morais isentas de expectativas de retornos – baseadas em sentimentos puros e cristalinos – elevarão o nosso caráter resultando numa grande felicidade.**

Este espírito de sacrifício, entretanto, não significa oferecer toda a sua vida. Os Grandes Mestres como Sócrates e Cristo sacrificaram suas vidas em prol da salvação dos homens porque se defrontaram com situações incontornáveis. Na moral suprema utilizamos o método em que cada um vive a sua própria vida e ao mesmo tempo trabalha em prol da humanidade, ou seja, o método de convivência e prosperidade mútua.

Do *Kakuguen*, págs. 128~129

1b. 『最高道徳の格言』を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。

1. 【良い行い】「よいことを行なう場合、相手からの感謝や返礼を期待しがちです。これは道徳を相互的なものと考えているからです。たとえば、人に親切を尽くし、相談に応じたのに、感謝されなかったり、相手が期待どおり動かなかったりすると、つい腹を立て、心の中で相手を打つことがあります。」(P. 128)。とあります。思い当たることはありますか。よいことを行うときには、どのような点に注意して行うのが良いのでしょうか。話し合ってみましょう。

2. 【犠牲的な心づかい】「見返りを求めない純粋な精神で道徳を行なうことが、私たちの品性を向上させ、大きな幸福を生み出すのです。」(P. 129)とあります。見返りを求めない精神が、

1b. Bate-papo sugerido, após leitura da Máxima 56

1. **[Boas ações]** Nesta máxima consta, na pág. 128, o seguinte: “Quando praticamos uma boa ação, em geral temos a expectativa de um gesto de gratidão ou de retribuição, por parte da outra pessoa. Isso ocorre porque sempre achamos que a reciprocidade dos gestos é uma coisa implícita nas pessoas. Por exemplo, ao atender a um pedido de orientação ou conselho e – contrariando a sua expectativa – essa pessoa não segue a sua orientação e nem sequer lhe dirige uma palavra de agradecimento, em geral vêm à cabeça a indignação e o inconformismo, censurando-a silenciosamente”. A frase lhe parece familiar? O que devemos ter em mente ao praticar boas ações? Conversem sobre isso.

2. **[Sentimento de sacrificar-se]** Nesta máxima consta, na pág. 129, o seguinte: “Práticas morais isentas de expectativas de retornos – baseadas em sentimentos puros e cristalinos – elevarão o nosso caráter resultando numa grande felicidade”. Por que será que

なぜ、大きな幸福を生み出すのでしょうか？話し合ってみましょう。

2. 新版『道徳科学の論文』第7冊

P.117 第四目 人類は何故に慈悲心によるところの犠牲的行動を必要とするか

要とするか

今日、世の中には、第一に、自分は今日以後これ以上に成功も幸福も必要はない、ただわがままに一時的快楽を得れば可なりとかいうがごとき快楽主義的人物、第二に、単に自己の現在の学力・知力・金力もしくは権力に依拠して進まんとして、何事においても他人の言を聴かず、いわゆる天命を畏《おそ》れず、聖人の教えを恐れざる傲慢不遜《ごうまんふそん》の利己主義的人物がたくさん住んでおります。かかる人物はどうてい最高道徳に縁なき人々でありましょう。これに反して、この最高道徳の一大真理に感動して、永久的且つ末弘《すえひろ》的に、真の幸福を得たいと望まるる人は、よく心を静めてこの最高道徳を研究し、且つ実行せられんことを望むのであります。

われわれ人間は今日何故にいま一歩進んで因襲的道徳より最高道徳に入らねばならぬかと申せば、第一に、私どもは幸いにしていま、この地球上に生まれ出《い》でて、かく生存しておるのでありますが、然《しか》る上は更に健康・長命・開運もしくは子孫の永久的繁栄を欲するのでありましょう。しかるにこれを確実に得る方法は、ただ最高道徳の実行以外に求めがたいのであります。

ここにおいて、われわれはまず最高道徳的品性を造らねばなりません。これを造る方法は正義実現の目的の下に、慈悲の純精神によっ

as práticas isentas de expectativas de retornos criam a grande felicidade? Conversem sobre isso.

2. "Tratado da....." Vol. 7, Pág. 117: Cap. 14.V.IX.4. Por que a humanidade necessita de uma conduta de auto-sacrifício (auto abnegada, auto desprendimento) motivada pela benevolência?

No mundo de hoje existem, **em primeiro lugar**, muitas pessoas hedonistas⁽¹⁾ que pensam não precisar de mais sucesso ou felicidade e buscam intencionalmente apenas prazeres temporários; e, **em segundo lugar**, muitas pessoas egoístas e arrogantes achando que dependem apenas de seu próprio conhecimento, inteligência, riqueza ou influência e que não ouvem os conselhos dos outros, nem temem a Deus, e nem respeitam os ensinamentos dos Grandes Mestres^(*). Essas pessoas, certamente não encontrarão oportunidades para conhecer a moral suprema. Mas, contrariamente a essas pessoas, aqueles que se sensibilizaram com as grandes verdades da moral suprema e que desejam alcançar a plena felicidade, eu espero que se dediquem a um estudo mais aprofundado da moral suprema, colocando-a em prática.

^(*) **Analectos de Confúcio, Livro XVI, Ji Shi:** Confúcio afirma que um homem de caráter tem três "temores": Ele teme e reverencia a ordem do Céu; ele teme e reverencia os homens de elevada virtude; e ele teme e respeita as palavras dos Mestres. Um "pequeno" homem (de pouco caráter), ao contrário, nada sabe da ordem do Céu e não a teme; menospreza os grandes homens; e deprecia as palavras dos Mestres.

Por que será que nós, seres humanos, temos que dar um passo adiante e nos elevar, do estágio da moralidade comum para o da moralidade suprema?

Em primeiro lugar, uma vez que recebemos a vida neste planeta, todos nós desejamos ter uma boa saúde, vida longa, melhoria do destino e prosperidade eterna de nossos descendentes. A única maneira, segura de realizar tais desejos, é a prática da moralidade suprema.

Para isso, **temos que começar com a construção do caráter, baseado na moral suprema**. Para construir tal caráter não há outro

て、犠牲的行動を執《と》って進むほか、道はないのであります。すなわち更に詳言《しょうげん》すれば、学力・知力・体力・金力・権力・交際力もしくは普通道徳等は二十世紀の人間のすでに知悉《ちしつ》し、且つ実行して、それによって生存競争をしておるものですが、これらは幾度もいえるように、決して真の好果をもたらさないのでありますから、私どもが今日の社会に立って最後の勝利を得る方法としては、ただこの最高道徳を体得し且つ実行するよりほかありません。

しこうして私どもがその最高道徳的品性を造る模範は、世界諸聖人の教説とその聖徳とであって、その究竟《きゅうきょう》の理想は諸聖人の教えられたる神〈本体〉の精神すなわち人類及び万有に対する神の平等愛に到達するにあるのです。しこうしてこれを科学的・具体的に教示し、且つこれを実地に応用し得るように教説するのが、このモラロジーの一つの目的であるのです。

第二に、私どもは祖先以来の不完全なる道徳的生活はしばらく措《お》くとするも、**自分の記憶せる点だけにても、真に正義の精神と行動とによりたる行為は甚だ少ないのでしょう。**今日自ら中流以上の地位にまで上れるものは、諸種の原因あるにせよ、普通道徳は幾分これを実行せしものでありましょう。その人々の精神及び行動がすでに然《しか》りとすれば、一般民衆の道徳的正義の程度は推《お》して知らるのであります。

しからば人間的正義より更に高き宇宙的正義すなわち宗教的にいえば神の法則に比較しては、私どもの従来実行せる道徳は極めて不完全であるに相違ありません。この故にあらゆる宗教にて一切の人類に「神に対する罪」(sin)を有せぬものはないと申しますのは、實際上動かぬ事実であると考えられます〈特に日本の古代においては私どもの行為は神の心に適《かな》わぬところ多しとして一年二回ずつ「大祓《おおはらい》」と申してその罪を神に謝しておりました。第十三章の大祓の詞《ことば》を見よ〉。この故に私どもはいま少しばかりの最高道徳を行い犠牲を払うくらいにて、真にこの過去の全部の罪を

caminho a não ser a *conduta de auto-sacrifício*, com uma *mente puramente benevolente*, visando realizar a justiça. A importância dos estudos, conhecimentos, saúde física, dinheiro, poder e relações humanas, assim como, da moralidade comum, já são muito conhecidos no século XX, e têm sido amplamente utilizados pelo homem na sua luta pela sobrevivência. Como já explicado anteriormente, no entanto, a moralidade comum e essas habilidades/capacidades nunca produzem resultados verdadeiramente construtivos. Por isso, para conseguirmos a vitória final na sociedade atual, só nos resta o caminho da compreensão da moralidade suprema e praticá-la.

O modelo para a formação desse caráter, baseado na moral suprema, podemos encontrar nos ensinamentos e nas virtudes dos Grandes Mestres, e o ideal máximo é alcançarmos a mente de Deus (Realidade), ou seja, chegarmos ao amor imparcial de Deus para com a humanidade e todas as coisas do universo, o que é explicado nos ensinamentos dos Grandes Mestres. É um dos propósitos da moralogia, portanto, elucidar isso de forma científica e concreta e explicá-lo de tal forma que as pessoas possam aplicá-lo em suas vidas práticas.

Em segundo lugar, deixando de lado, por ora, os aspectos morais imperfeitos dos ancestrais, sabemos – **até onde lembramos – quão pouco de nossas condutas foi baseado em sentimentos e ações puramente corretos.** Aqueles que hoje chegaram à classe média ou acima, com seus próprios esforços, devem o seu sucesso, entre outras coisas, a um pouco de prática da moralidade comum. Se até mesmo nessas pessoas os pensamentos (atividade mental) e condutas são desse nível (moral comum), podemos facilmente inferir qual é o senso de moralidade das demais pessoas em geral.

A moralidade que viemos praticando até hoje, certamente é imperfeita quando comparada à justiça universal ou, à lei de Deus (pela ótica de religião). Por isso, é um fato praticamente irrefutável que nenhum ser humano está livre do “pecado perante Deus”, conforme todas as religiões também afirmam⁽²⁾. Nós não podemos, portanto, pensar que seremos perdoados de todos os pecados passados simplesmente por meio de alguns poucos gestos de auto-sacrifício ou de um pouco de prática de moralidade suprema. Isso é o que os Grandes Mestres também indicaram e ensinaram.

償却し得るものとは思われぬのであります。且つ諸聖人もそのように教え示されておるのであります。

ここをもって右の贖罪《しょくざい》のためには、私どもは率先して最高道徳を行う必要があると思われまゝ。かくてこの贖罪のために犠牲を払うという觀念から出《い》ずるところの犠牲の行為はまことに美《うる》わしく且つ高尚なものであって、これが真に自己の品性を形成する原動力であるのです。

かの積極的に自己の幸福を増進しようという觀念から出ずるところの行為は、なお利己主義的にして、真の最高道徳の精神にはならぬのであります。ただしかしながら、自己の行う犠牲の結果が自己と相手方と社会との三方面に利益もしくは幸福を与うるものであるということを確認せずに犠牲を払うのは、愚の至りであって、かくのごとき行為は決して永續きもせず、且つ良結果をもたらすものでもありません。故にモラロジーにおいては、真の最高道徳に基づくところの犠牲の行為は必ずその結果が良好なりとのことを科学的及び實際的に証明して示すのであります。故に皮相的に一見すれば、その説くところ功利的のごとくなれど、実は決してそうでないのであります。

しかるに真にそのモラロジーの精神を理解せずして、ただ徳を積むというようなことのみを目的として最高道徳を行わば、それは全く功利的になるのであります。したがってその実行者の精神は卑しく見え、自他の品性を向上せしむるがごとき好果を得ることは出来ないであります。ただしかくのごとき功利的精神によるも、ある事業は成功することがありますが、しかし真に国家社会を益し且つ天地を感動さするとき好結果は得られませぬのであります。故に私どもが重きを置くところは、自己の過去における贖罪《しょくざい》のために自己の利己的精神を改めて真の慈悲心となり、もって犠牲を行うということにあるのです。かかる消極的精神で行うところの最高道徳が真に尊いのであって、結局、偉大なる品性を造り、おのずから幸福を得るようになるのであります。

Para o “perdão dos pecados passados e acumulados” (expição, redimissão, reparação)^[3], portanto, penso que deveríamos nos dedicar à prática sincera da moralidade suprema. **Por isso, a conduta de auto-sacrifício – baseada no sentimento de reparação (expição) – é uma conduta mais nobre, elevada, sublime e íntegra, que fornece ao homem a verdadeira energia (força motriz) para construir o seu próprio caráter.**

As condutas intensas e ativas **visando buscar a própria felicidade ainda permanecem no campo do egoísmo e não alcançam o nível do verdadeiro espírito da moral suprema.** Por outro lado, porém, é totalmente insensata a conduta de auto-sacrifício sem se certificar que isso resultará em benefícios e bem-estar a todas as três partes envolvidas, isto é, ele mesmo, a pessoa com quem lida e a sociedade, pois tais condutas não duram muito nem produzem bons resultados. A moralogia, portanto, procura demonstrar — sob o ponto de vista científico e prático — que a conduta de auto-sacrifício baseada na verdadeira moral suprema produz infalivelmente bons resultados. Isso pode parecer, para um observador superficial, que os preceitos da moralogia sejam egoístas, calculadas(interesseiras); mas, isso não é verdade.

A prática da moralidade suprema visando unicamente o acúmulo de virtudes, sem a verdadeira compreensão do espírito da moralogia, acaba sendo uma atitude totalmente interesseira e calculista. Com isso, esse praticante fica parecendo mesquinho e vergonhoso perante os olhos de outras pessoas, e ele nunca alcançará efeitos benéficos como o de efetivamente elevar o seu próprio caráter e das demais pessoas. Porém, mesmo com esse espírito calculista, alguns casos ou negócios serão bem-sucedidos, mas, nunca alcançarão resultados grandiosos como beneficiar o Estado e a sociedade e inspirar o céu e a terra (todas as pessoas). **O que a moralogia enfatiza, portanto, é a transformação do egoísmo para a verdadeira benevolência e a prática do auto-sacrifício para a reparação (expição, redimissão) dos pecados do passado. São as práticas da moral suprema, baseadas nesse sentimento passivo, de desprendimento, que tornam essas práticas verdadeiramente valiosas e constroem o caráter, conduzindo a pessoa para o caminho da felicidade.**

(1) **Hedonismo** = É uma corrente da filosofia que compreende o prazer como bem supremo e a finalidade da vida humana.

(2) **Pecado perante Deus** = No Japão antigo, em especial, pensava-se que muitas condutas humanas não eram condizentes com a mente de Deus; e assim, cerimônias de purificação eram realizadas duas vezes por ano para pedir desculpas a Deus por todos os pecados humanos. Vejam as palavras da cerimônia de purificação no Capítulo 13 do "Tratado...".

(3) **Expição** = Purificação das faltas, falhas ou delitos e crimes realizados; Reparação ou sofrimento pelo qual se repara uma culpa; Modo usado para reparar um crime ou falta; penitência ([Expição - Dicio, Dicionário Online de Português](#)).

Redimissão = Neologismo derivado de redimir; Fazer a reparação de um erro, um crime, uma falta; retratar. (<https://www.dicionarioinformal.com.br/significado/redimiss%C3%A3o/16094/>)



補足資料

新版「道徳科学の論文」要点学習テキスト、現代語版（2021）ではこの「第14章、第5項、九節、第四目」をP. 58 ~ 60に、以下の要点でまとめてあるので紹介しておきます。

要点：幸福を得る確実な方法は、最高道徳の実行以外にはなく、まず最高道徳的品性をつくることである。その方法は、正義実現の目的のもと慈悲の精神によって犠牲的行動をとって進むことである。これが究極の生き方と考えられる。最高道徳的品性の理想は、人類およびすべてのものに対する神の平等愛に到達することにある。

Complemento:

Do "Tratado...", Edição experimental com atualização da linguagem, de 2021.

Este Cap. 14.V.IX.4 contém a síntese nos seguintes 3 tópicos das págs. 58 ~ 60:

Síntese: A única maneira segura de concretizar a felicidade é a prática da moralidade suprema. Para isso, **temos que construir o caráter, baseado na moral suprema**. O método a ser seguido é a conduta de auto-sacrifício, com uma *mente puramente benevolente*, visando realizar a justiça. Esta seria a forma de vida determinante e duradoura. O ideal máximo do caráter baseado na moral suprema é o de alcançar o amor imparcial de Deus para com a humanidade e todas as coisas do universo.

要点： 私たちが実行している道徳は不完全なものであり、神に対する罪 (sin) を持たない人はないと考えられる。そこで、**贖罪**としての犠牲的行為が自己の品性を形成する原動力になる。

要点： 自己の幸福を求める行為は利己主義的で、積徳のために最高道徳を行うのも**功利的**である。**贖罪**のために犠牲的行為を行うことによって品性がつくられ、おのずから幸福を得ることにつながる。

功利的 = 何をするにも、すぐ効果や利益があるかどうかを考える様子。

贖罪 = 犠牲や代償をもって罪や過失を償うこと、罪滅ぼし。

Síntese: A moralidade que nós praticamos hoje é imperfeita e podemos raciocinar que não há ninguém livre de pecados contra Deus. Portanto, a conduta de auto-sacrifício – baseada no **sentimento de reparação (expição) dos erros** – é a conduta que proporciona a energia (força motriz) para construir o seu caráter.

Síntese: As condutas que visam buscar a própria felicidade é egoísmo, e a prática da moralidade suprema visando acumular virtudes, é também uma atitude interesseira e calculista. A prática do auto-sacrifício visando a reparação (expição, redimissão) dos erros constrói o caráter e conduz a pessoa à felicidade.

Interesseiro = Que se comporta, em todas as coisas, pensando imediatamente nos resultados e vantagens.

Expição, reparação = Reparar as faltas e pecados mediante sacrifícios e compensações. Pagar pelos pecados.

3. 『改訂 廣池千九郎語録』

P.156 人心救済

義務先行といい、最高道徳というのは、今私が実行したのがそうなのであります。私は皆様にご馳走をして、喜んでもらおうと思い、肉を買い料理も五回も六回も炊事場に来て味を見て、おいしいようにと骨折ったのです。そして、これを差し上げて、最後に皆様が幸福になる話をしてあげたのです。最高道徳とはこのように人の幸せになるために、二重にも三重にも犠牲を払うことです。皆様が人様を開発するのに、このような至誠努力を払っていただきたい。

白木茂安、森 善市、『ひとすじの道』、一一五ページ。

3. Citações de *Chikuro Hiroike*

Pág. 156: Salvação da mente humana

Moral suprema e a “precedência do dever” (termo da moralogia que significa cumprir primeiro com o seu dever) é, por exemplo, isso que estou fazendo agora. Eu queria recepcioná-los oferecendo uma boa refeição e vê-los felizes, e então, comprei a carne, fui à cozinha cinco a seis vezes para verificar o preparo das comidas, provei várias vezes e dediquei toda a atenção para que ficasse realmente saborosa. Depois servi a refeição e no final fiz uma palestra para que vocês sejam realmente felizes. A moral suprema é, portanto, dedicar-se, sacrificar-se duas vezes, três vezes mais para que as pessoas sejam felizes. Eu gostaria que vocês também, ao dedicarem-se para desenvolver as demais pessoas, fizessem realmente esforços sinceros.

Do livro "*Hitosuji no Michi*", de Shigeyasu Shiraki, Zenichi Mori, pág. 115

P.172 - 普通道德と最高道德 - 徳というは犠牲のとなり。

正義だけでは、何年たっても徳はできず。ただし、何人でも年々その人の力が增加するから、その人々は進歩するなり。
徳は少しもできず。しかるに、犠牲を払う心になりて、毎日一分ずつ己《おの》れを損して人を益すれば、一か月に三十分、一か年に三百六十五分の徳を積み得るなり。ゆえに支那にては、徳は得なり、利益なりという。

『所報』第一七巻第五号、一〇ページ。

Pág. 172: Moral comum e moral suprema

Virtude significa frutos de atitudes de sacrificar-se⁽¹⁾. Por mais que se esforce, por anos, a justiça somente não é capaz de desenvolver a virtude numa pessoa. **Todavia, qualquer pessoa**, à medida que os anos se passam, vai adquirindo capacidades e **pode progredir. Mas, não desenvolverá nenhuma virtude**. No entanto, ao praticar o sentimento de sacrificar-se, perdendo um minuto por dia em benefício de outrem, por mês serão 30 minutos e por ano, 365 minutos de virtudes acumuladas. Por isso, desde antigamente, na China, diz-se que a virtude é um crédito, uma poupança.

“Boletim Mensal do Instituto” Vol. 17, nº 5, Página 10.

(1): Sacrifício: A palavra vem do latim **sacrificium**, de **sacer** (sagrado) + **ficium** (feito), do verbo **facere** (fazer). Literalmente seria “**tornar um ato sagrado**”, “**ofício sagrado**”

. Ver também:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Sacrif%C3%ADcio>

<https://www.gramatica.net.br/etimologia-de-sacrificio/>

<https://www.institutoauler.com.br/post/n%C3%A3o-h%C3%A1-possibilidade-de-transforma%C3%A7%C3%A3o-sem-sacrif%C3%ADcio>

Algumas definições encontradas...

Sacrifício é oferecer algo para Deus, para pagar o pecado ou para agradecer a Deus.(<https://www.respostas.com.br/qual-o-significado-de-sacrificio/>)

Sacrifício = 1. Ação ou efeito de sacrificar(-se); 2. Oferta de animal, produto de colheita ou de qualquer coisa de valor, feita a uma divindade para lhe tributar homenagens ou para reconhecimento do seu poder; 3. A pessoa ou coisa sacrificada; 4. Renúncia ou privação voluntária por motivos morais, religiosos ou práticos; 5. Privação financeira em benefício de alguém. (<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/sacrificio>).

Sacrifício = (*Xadrez*) O ato de voluntariamente deixar um peão ou peça ser capturado para obter uma outra vantagem (<https://pt.wiktionary.org/wiki/sacrif%C3%ADcio>)

4. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』

P.24 「自分を犠牲にして行う」

何か善い行いをするときには、相手からのお礼を期待せず、むしろ「こちらからの一方通行で構わない」という気持ちで行いましょう。道徳的な行為とは、本来自分を犠牲にして行うものであり、見返りを目的とするものではないからです。

ところが実際には、親切にしているのに相手から感謝されなかったり、期待していた反応がなかったりすると、腹を立ててしまうことがあります。あるいは贈り物をしたのにお返しがないと、不満を感じることもあります。また、自分の方が高価なものを贈った時には優越感を抱いたり、お返しが粗末なものだと馬鹿にされているような気持ちになる人もいます。

相手の出方によって腹を立てたり不満を感じたりするのは、**見返りを求める利己的な心があるからです**。そうではなく、純粹に相手の幸せを祈る気持ちを忘れないようにしたいものです。

そもそも、これまで私たちは何の過失もなく、また誰の世話にもならず生きてきたのでしょうか。そんな人は、まずいはいはずです。その埋め合わせをしようという気持ちになれば、返礼を期待する必要などないと思えるはずです。**道徳的行為は「ギブ・アンド・テイク」ではありません。あくまで犠牲的に行うものなのです。**

4. Livro: *Antropologia do Sampouyoshi*, editora PHP

Pág. 24: "Doar-se, sacrificar-se"

Nas práticas de boa ação não tenham expectativas de retorno. Pensem, como se estivessem numa "via de mão única". Os atos de moralidade são, essencialmente, atos sacrificando a si mesmos, não objetivando trocas/permutas.

Há situações práticas, no entanto, em que ficamos aborrecidos quando agimos com educação e gentileza e não somos correspondidos, ou quando recebemos reações inesperadas. E às vezes, o **nosso interior** fica incomodado quando presenteamos alguém e não temos o devido retorno. Podem existir também pessoas que, quando presenteiam alguém com algo muito valioso, sentem uma ligeira superioridade; e quando recebem algo muito simples, sentem-se mal retribuídos.

O motivo pelo qual ficamos aborrecidos ou insatisfeitos em função da atitude ou da forma de retribuição de uma pessoa, é porque **temos — no íntimo — o sentimento egoísta de esperar pelo retorno**. Em vez disso, deveríamos nos esforçar para manifestar o sentimento cristalino, autêntico de desejar a plena felicidade da outra pessoa.

Em primeiro lugar, será que vivemos até os dias de hoje sem nenhuma falha e sem depender absolutamente nada de ninguém? Não há ninguém nessas condições. Então, se você tem vontade de compensar isso, não há necessidade de esperar por uma recompensa. **Atitudes e ações morais não seguem a lei do "dar e receber"** (ou do "toma lá, dá cá"). **São, simplesmente atos de doação, de sacrificar-se.**

- Fim -